

Você sabia?

Quanto mais cedo um cancro é detectado, mais elevado é o prognóstico de sobrevivência.

Vários cancros do aparelho reprodutor feminino (o cancro do endométrio, do colo do útero, do ovário, da vulva, da vagina, das trompas Falópio, etc.) podem ser detectados precocemente fazendo exames ginecológicos regularmente (a cada 1 ou 3 anos, de acordo com seu estado de saúde, sua idade, etc.).

O **cancro do colo do útero** pode ser detectado a partir de um exame de Papanicolau efectuado por um médico ou um ginecologista.

O **cancro do ovário** pode ser difícil de ser detectado pelas seguintes razões:

- ♣ Uma evolução às vezes assintomática, sobretudo no seu início;
- ♣ Pode apresentar sintomas que se aparentam aos de perturbações comuns em fases mais avançadas;
- ♣ Não há teste fiável para a depistagem nas mulheres assintomáticas.

Por estas razões, um acompanhamento ginecológico é importante.

Neste folheto, você encontrará informações sobre o cancro do colo do útero e o cancro do ovário.

Cancro do colo do útero

O que é?

O cancro do colo do útero forma-se nas células do colo do útero (parte que liga a vagina ao útero).

Quais são suas causas?

Não se conhecem todas as causas do cancro do colo do útero com exactidão. Contudo, certas infecções como o **Vírus do Papiloma Humano (VPH)** podem provocar modificações nas células do colo do útero, dando origem a um cancro em certas mulheres. O VPH transmite-se sexualmente e representa uma infecção generalizada. O uso do preservativo (*condom*) pode reduzir os riscos de infecção pelo VPH, mas não constitui uma protecção total, uma vez que o vírus transmite-se mesmo por contacto de pele à pele das regiões genitais que não estão cobertas pelo preservativo.

Atualmente, existe uma campanha de vacinação gratuita contra o VPH destinada às jovens de 9 a 26 anos. Informe-se junto de um médico ou do seu CLSC.

Quais são os sintomas mais comuns?

Numa fase pré-cancerosa, o cancro do colo do útero não apresenta necessariamente sintomas, mas quando o cancro é mais avançado os seguintes sintomas podem manifestar-se:

- Sangramento vaginal entre as menstruações;

- Sangramento vaginal após as relações sexuais;
- Dores pélvicas;
- Dores durante as relações sexuais;
- Sangramentos vaginais após a menopausa;
- Etc.

Estes sintomas podem manifestar-se mesmo que não haja um cancro do colo do útero. Assim como para os outros tipos de cancros, apenas exames complementares poderão determinar se se trata ou não de cancro.

A depistagem do cancro do colo do útero:

O exame de Papanicolau, efectuado por um médico ou um ginecologista, pode determinar a presença de células anormais no colo do útero antes que o cancro se desenvolva. Este teste (esfregaço do colo), que não é doloroso, consiste a coletar células do colo do útero. Uma depistagem precoce permite por conseguinte o tratamento mais rápido e mais eficaz das células pré-cancerosas.

O cancro do ovário:

O que é?

O cancro do ovário é um cancro que se forma nos ovários, órgãos reprodutores que produzem os óvulos na mulher.

Quais são suas causas?

As causas exactas são desconhecidas. Um grande número de cancros do ovário aparece por acaso, sem que haja histórico familiar. As mulheres que já tiveram um cancro do seio são mais susceptíveis de desenvolver um cancro do ovário.

Quais são aos sintomas mais comuns:

- Sentimento de saciedade (sentir-se satisfeita logo após começar a comer);
- Dor abdominal/pélvica;
- Náusea, vômitos, queimadura de estômago;
- Gases, flatulência e inchaços;
- Indigestão;
- Necessidade frequente de urinar;
- Prisão de ventre;
- Emagrecimento, mesmo sem regime, ou aumento de peso;
 - Indisposição ou dor no abdômen, na bacia, ou na parte inferior das costas;
 - Etc.

É importante saber que estes sintomas são comuns e que a maioria das mulheres que os apresentam não é atingida pelo cancro do ovário.

Em contrapartida, se eles se manifestam diariamente e duram mais de três (3) semanas, **você deve consultar um médico.**

A depistagem do cancro do ovário:

O esfregaço do colo não é um teste de depistagem para o cancro do ovário. Durante a consulta, o médico efectuará um exame pélvico para detectar possíveis anomalias. Ele recomendará outros testes mais exaustivos (um ultra-som transvaginal) ou análises sanguíneas, caso julgue que seja necessário.

Como fazer um exame ginecológico?

Muitas mulheres não têm médico de família ou um ginecologista. Você pode fazer um exame ginecológico numa clínica sem marcar consulta com um médico geral. Assegure-se de antemão que a clínica efectua este exame. Se você tem sangramentos anormais, apresente-se numa clínica sem marcar consulta ou telefone para **info-santé** no número **811**.

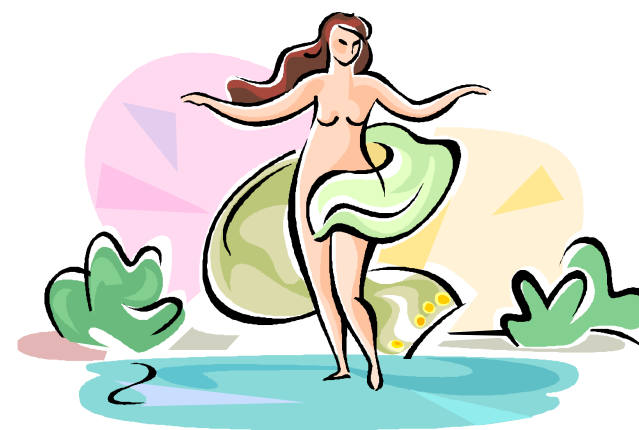
Se prefere consultar com uma médica, você deve especificar isso quando marcar consulta.

Se você não domina o francês ou o inglês, vá acompanhada. É também possível pedir um intérprete junto à clínica quando marcar consulta.

Este folheto é distribuído no âmbito de uma sessão de informação sobre os cancros ginecológicos e o cancro do seio. Por isso, este material é apenas um resumo sobre o assunto.

SANTÉ-VOUS CHEZ-VOUS!

O que você deve saber sobre os cancros do colo do útero e dos ovários
(Versão 2010 em Portugais)



ACCÉSSS

*Este folheto foi realizado graças a uma subvenção da Agência de Saúde Pública do Canadá e um dom de Pfizer